



ENTENDEMOS TÃO POUCO

Era uma vez dois irmãos que passaram a vida inteira na cidade e nunca tinham visto um campo ou uma pastagem. Mas, um dia, resolveram fazer uma viagem para o interior. Enquanto caminhavam, observaram um fazendeiro arando a terra e ficaram intrigados com o que aquele homem estava fazendo.

Esse sujeito fica o dia inteiro marchando para frente e para trás, escavando sulcos profundos na terra. Que tipo de comportamento é esse? Porque alguém iria destruir uma campina tão bonita assim? Perguntou um dos irmãos.

À tardinha, tornaram a passar pelo mesmo lugar e viram o lavrador colocando as sementes nas covas.

Dessa feita pensaram: "o que estará fazendo? Deve ser louco. Está jogando trigo bom dentro dessas valas!"

- O campo não é lugar para mim. As pessoas agem como se fossem malucas. Vou voltar para casa - disse um dos rapazes. E de fato retornou para a cidade.

Mas o outro ficou, e poucas semanas depois verificou uma mudança maravilhosa. Os pés de trigo começaram a brotar, recobrimo os campos com um verdor que nunca havia imaginado.

Admirado com o que vira, tratou de escrever para o irmão a fim de que este viesse ver aquele crescimento milagroso. E o irmão voltou da cidade e também ficou maravilhado com as mudanças.

Passados alguns dias, o verde dos brotos foi dando lugar ao dourado dos trigais maduros. Só então os dois compreenderam o trabalho do fazendeiro.

O trigo amadureceu completamente e o lavrador tomou a foice e começou a ceifá-lo. Um dos irmãos não entendeu o que estava acontecendo e exclamou com indignação:

- O que estará fazendo esse louco? Trabalhou o verão inteiro para cultivar esse lindo trigal e agora o está destruindo com as próprias mãos! Não passa mesmo de um doido varrido! Para mim já chega, vou voltar para a cidade.

Mas o outro tinha mais paciência. Ficou no campo e assistiu o trabalho de colheita e viu quando o trabalhador levou o trigo para o celeiro.

Observou o esmero com que ele separou o joio e o cuidado ao armazenar o bom grão. Ficou admirado ao constatar que a semente de apenas um saco de sementes havia produzido todo um trigal. Só então compreendeu que havia uma razão por trás de cada ato do fazendeiro.

É isso que tantas vezes acontece conosco com relação aos desígnios divinos. Muitos de nós enxergamos apenas uma parte dos planos de Deus e por não os compreendermos, os julgamos mal.

E por não sermos capazes de compreender toda a extensão dos propósitos e dos objetivos do criador, nos revoltamos.

Mas Deus, que é a Inteligência Suprema do Universo, Criador de todas as coisas, sabe o porquê de cada uma das Suas ações com relação aos Seus filhos.

Por essa razão, mesmo que não possamos abranger totalmente o plano de felicidade que Deus traçou para cada um de nós, tenhamos a confiança plena de que o grande fazendeiro do Universo sempre sabe o que está fazendo.

Quando o homem se detém a contemplar as estrelas do firmamento infinito, não se pode furtar a reflexões e emoções de variada grandeza, nas quais, inevitavelmente, sente refletida a presença do Criador.

FIM